

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS PROFUNDOS EM DUAS COMUNIDADE**

Francisco Guilherme de Carvalho Neto<sup>1</sup>; Rogério Nunes dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: guilhermemvfc@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: rogerionunes@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

As águas subterrâneas compõem um grande recurso natural para a vida e a integridade dos ecossistemas da terra, concebendo mais de 95% das reservas de toda água doce da terra. Para o Ministério da Saúde, a água é potável quando todos os parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos consentem ao padrão de potabilidade estabelecido pelas normas e não proporciona riscos à saúde. Existem milhares de substâncias e materiais tóxicos presentes na água que podem veicular um elevado número de doenças ao serem ingeridas, destacando-se aquelas transmitidas pelo consumo humano. Em razão dessas evidências a importância desse trabalho foi avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano obtida por poços profundos em duas comunidades do município de Mombaça-CE, através de métodos que avaliam a qualidade físico-química e microbiológica, com o intuito de promover ações corretivas e/ou preventivas caso fossem necessárias, otimizando o uso e dando orientações a população quanto as condições de uso da água que eles utilizam. A pesquisa foi do tipo experimental, prospectivo, transversal e com abordagem do tipo qualitativa, quantitativa e analítica, realizada no período de outubro a novembro de 2018. Após a avaliação dos parâmetros microbiológicos da água obtida através de poços profundos em duas comunidades na cidade de Mombaça (Catolé e Cajazeiras), interior do Ceará e constatou-se que 100% das amostras apresentaram contaminação um percentual alto de contaminação microbiológica tanto para coliformes totais quanto coliformes fecais. Diante os resultados dos parâmetros físico-químicos nos revelaram que cerca de 33% das amostras apresentaram turbidez e cloretos acima dos valores estabelecidos pela legislação, assim como cerca de 66% das amostras apresentaram a cor acima dos valores estabelecidos e cerca de 33% das amostras apresentaram os valores de cloretos acima do permitido em legislação. Diante dos resultados obtidos, ressalta-se a importância da utilização de técnicas que solucionem a discrepância das condições sanitárias da água utilizada para consumo humano na população em estudo.

**Palavras-chave:** Análises de Água. Qualidade da água. Poços profundos.